

PANORAMA

Newsletter da Comunidade Católica de Língua Portuguesa em Mainz
Sediada no Espaço Pastoral Mainz-Cidade, para a Região Rheinhessen, Diocese de Mainz - Alemanha

Hintere Bleiche 53, 55116 Mainz
Tel: +49 6131 22 76 72 | info@pskg-mainz.de | www.pskg-mainz.de
Horários: Terças, quintas e sextas, das 15.00h às 19.00h*



KATHOLISCH
Mainz-City



JUBILEU 2025

Bula Spes non confundit (XIII)

Ancorados na esperança

20. Jesus morto e ressuscitado é o coração da nossa fé. «Transmiti-vos, em primeiro lugar, o que eu próprio recebi: Cristo morreu; foi sepultado e ressuscitou; apareceu a Cefas e depois aos Doze» (1 Cor 15, 3-5). A esperança consiste nisto: face à morte onde tudo parece acabar, através de Cristo, no Batismo, recebe-se a certeza de que «a vida não acaba, apenas se transforma». Sepultados com Cristo no Batismo, recebemos n'Ele, ressuscitado, o dom duma vida, que derruba a morte, fazendo dela uma passagem para a eternidade. O Jubileu oferece-nos a oportunidade de descobrir o dom da vida. É significativo repensar como este mistério foi compreendido desde os primeiros séculos. Os cristãos construíram a pia batismal em forma octogonal: a fonte batismal, inaugura o oitavo dia, o da ressurreição, que ultrapassa o ritmo habitual, abrindo o tempo à eternidade: esta é a meta para a qual tendemos. O testemunho mais convincente da esperança é oferecido pelos mártires, capazes de renunciar à própria vida para não trair o Senhor. Precisamos de conservar o seu testemunho. Pertencentes às diferentes tradições cristãs, são sementes de unidade, porque exprimem o ecumenismo do sangue. Durante o Jubileu desejo que não falte uma celebração ecuménica para evidenciar a riqueza deste testemunho.

21. Então, que será de nós depois da morte? Com Jesus, há a vida eterna, a plena comunhão com Deus, participação do Seu amor infinito. Tudo o que agora vivemos na esperança, vê-lo-emos então na realidade. S. Agostinho escreveu: «Quando me unir a Vós com todo o meu ser, não existirá para mim em lado algum dor e tristeza. A minha vida será uma vida verdadeira, totalmente cheia de Vós». Então, o que caracterizará tal comunhão? O ser feliz. A felicidade é a vocação do ser humano, uma meta que diz respeito a todos. Mas, o que é a felicidade? Que felicidade esperamos? Não uma alegria passageira, satisfação efémera que, uma vez alcançada, volta sempre a pedir mais, numa espiral de avidez em que o espírito nunca se sacia, antes sente-se cada vez mais vazio.

Fonte: www.iubilaum2025.va/pt (adaptado)

À escuta da palavra

www.dehonianos.org

«A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi ao dono da seara que mande trabalhadores para a sua seara». É nesta palavra que se baseia a «oração pelas vocações», em particular pelas vocações ao ministério presbiteral. Jesus dirige-se, primeiramente, a 72 discípulos que designou para além dos Doze Apóstolos. Os nomes têm muitas vezes um sentido simbólico. A tradução grega do Génesis (capítulo 10) dá uma lista de todas as nações que povoam a terra: 72! Podemos, assim, compreender que Jesus envia os discípulos a todas as nações. A missão de anunciar o Evangelho não está reservada apenas ao grupo dos Doze, é confiada, finalmente, a todos os discípulos, para irem até aos confins da terra. É toda a Igreja que é constituída missionária e missionada! Rezar pelas «vocações» é pedir a Deus para fazer de cada batizado um testemunho da Boa Nova da salvação dada em Jesus. E se os trabalhadores são poucos, é talvez porque os batizados não estão ainda suficientemente conscientes da sua missão. Em Igreja, normalmente não deveria haver cristãos que se contentam em ser «consumidores espirituais». Todos são chamados a ser «pedras vivas». Além disso, a seara não pertence aos ceifeiros. É a seara do mestre, que envia trabalhadores para a «sua seara». Não se trata de um mero detalhe! É Deus que, em Jesus, semeou a boa semente. Este grão, de seguida, cresceu sozinho, até ao tempo da ceifa. Os trabalhadores vêm recolher o fruto de um trabalho que os precedeu. Os ceifeiros nunca devem esquecer que um Outro está em acção há muito tempo no coração dos homens para neles semear o grão do seu amor. Todo o ministério na Igreja está apenas ao serviço do Espírito Santo, já presente no segredo de cada ser humano. Então, compreendemos melhor o porquê de estes servos não deverem agir como se o êxito do seu ministério dependesse exclusivamente dos seus esforços!

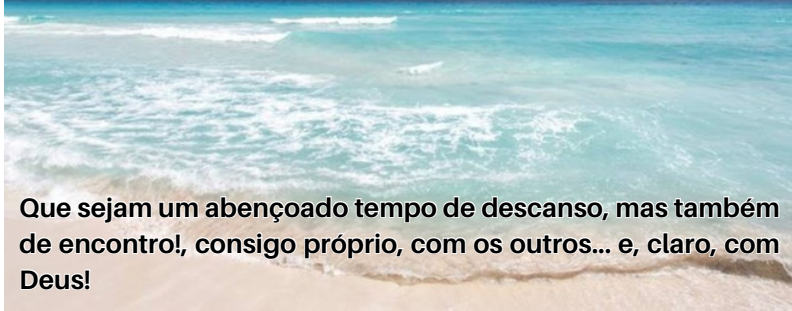


06 JUL Domingo	DOMINGO XIV DO TEMPO COMUM 09.30h: Recitação do Terço do Rosário* 10.00h: Eucaristia na Igreja de St. Quintin* 11.15h: Convívio no Centro (dynamiza: Academina Muay Thai)
07 JUL Mt 9, 18-26	Segunda-feira XIV do Tempo Comum 18.00h: Academia Muay Thai (Centro) 21.15h: Terço dos Homens (On-line)
08 JUL Mt 9, 32-38	Terça-feira XIV do Tempo Comum
09 JUL Mt 10, 1-7	Quarta-feira XIV do Tempo Comum 18.00h: Academia Muay Thai (Centro)
10 JUL Mt 10, 7-15	Quinta-feira XIV do Tempo Comum 19.00h: Caixa de Perguntas (Centro)
11 JUL Mt 19, 27-29	São Bento - Festa 19.00h: Eucaristia na Capela no Centro Comunitário
12 JUL Mt 10, 24-33	Sábado XIV do Tempo Comum
13 JUL Domingo	DOMINGO XV DO TEMPO COMUM 09.30: Sacramento da Reconciliação* 10.00h: Eucaristia na Igreja de St. Quintin Convívio no Centro (dynamiza: Conselho Comunitário) L1: Dt 30, 10-14; Sl 68 (69); L2: Cl 1, 15-20; Ev: Lc 10, 25-37



Aos que chegam e aos que partem,
desejamos...

Boas Férias!



Que sejam um abençoado tempo de descanso, mas também de encontro!, consigo próprio, com os outros... e, claro, com Deus!

*A Eucaristia Dominical acontece às 10.00h, na Igreja de St. Quintin (Quintinstr. 5, 55116 Mainz - próxima da Galeria Kaufhof). No segundo domingo do mês temos Eucaristia com Crianças e, no quarto, com Jovens. O Sacramento da Reconciliação / Aconselhamento Espiritual, pode ser celebrado às sextas-feiras, no Centro, no tempo de atendimento, ou ao domingo antes da Eucaristia (exceto no primeiro Domingo: Terço do Rosário). Alterações pontuais são publicitadas nas redes sociais.

Formação de Adultos:

Na próxima quinta fechamos um ciclo na nossa Formação de Adultos q que chamamos Caixa de Perguntas. O tema será a Vida Eterna, entrando no dimínio da Teologia que nos fala dos tempos que serão os últimos.

Caixa de Perguntas

Centro, 2.^a quinta-feira do mês, 19.00h



06 de julho de 2025 - Ano C

O Evangelho deste domingo nos convida a redescobrir a beleza da missão confiada por Jesus aos seus discípulos. Ele envia os seus discípulos para anunciar a paz, curar os doentes e proclamar que o Reino de Deus está próximo. Também nós somos chamados a caminhar pelas ruas da cidade com coragem, esperança e fé, anunciando que Deus está presente no meio do povo. Que esta Eucaristia nos renove na missão, reacenda nossa esperança e nos fortaleça como trabalhadores da messe do Senhor.

Folheto A Missa, da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro - Brasil

Canto de Entrada

Já se ouvem nossos passos a chegar, já se ouvem nossas vozes de alegria neste dia que é uma benção para a Igreja reunida, Jesus Cristo nos congrega e faz irmãos.

Como são belos os pés que anunciam a paz e as mãos que repartem o pão. Na refeição do cordeiro, da palavra, vinho e pão somos o povo de Deus em comunhão.

Todos vós que tendes sede vinde beber da fonte da verdade. Saciai a vossa fome sem pagar vinho nem pão.

Já se mudam nossos corações de pedra pela força do Espírito de Deus. Já vencemos as barreiras que destroiem a harmonia, Jesus Cristo nos congrega e faz irmãos.

Vinde todos que sois pobres, injustiçados, sem tecto ou sem pão. Vinde ser fraternidade gerar o Cristo, fazer libertação.

Vão morrer os nossos medos de ser livres. Já calaram tantas vozes derrotistas, já partimos ao encontro dessa terra prometida, Jesus Cristo nos congrega e faz irmãos.

Primeira Leitura

Leitura do Livro de Isaías (Is 66, 10-14c)

Alegrei-vos com Jerusalém, exultai com ela, todos vós que a amais. Com ela enchei-vos de júbilo, todos vós que participastes no seu luto. Assim podereis beber e saciar-vos com o leite das suas consolações, podereis deliciar-vos no seio da sua magnificência. Porque assim fala o Senhor: «Farei correr para Jerusalém a paz como um rio e a riqueza das nações como torrente transbordante. Os seus meninos de peito serão levados ao colo e acariciados sobre os joelhos. Como a mãe que anima o seu filho, também Eu vos confortarei: em Jerusalém sereis consolados. Quando o verdes, alegrar-se-á o vosso coração e, como a verdura, retomarão vigor os vossos membros. A mão do Senhor manifestar-se-á aos seus servos.

Palavra do Senhor. >> **T.: Graças a Deus.**

Salmo Responsorial Sl 65 (66)

Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira.

Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, cantai salmos a seu nome glorioso, dai a Deus a mais sublime louvação! Dizei a Deus: “Como são grandes vossas obras”!

Toda a terra vos adore com respeito e proclame o louvor de vosso nome!” Vinde ver todas as obras do Senhor: seus prodígios estupendos entre os homens”!

O mar ele mudou em terra firme, e passaram pelo rio a pé enxuto. Exultemos de alegria no Senhor! Ele domina para sempre com poder!

Segunda Leitura

Leitura da Epístola do Apóstolo São Paulo aos Gálatas (Gl 6, 14-18)

Irmãos: Longe de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo. Pois nem a circuncisão nem a incircuncisão valem alguma coisa: o que tem valor é a nova criatura. Paz e misericórdia para quantos seguirem esta norma, bem como para o Israel de Deus. Doravante ninguém me importune, porque eu trago no meu corpo os estigmas de Jesus. Irmãos, a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com o vosso espírito. Amen.

Palavra do Senhor. >> **T.: Graças a Deus.**

Aclamação ao Evangelho

**Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia Aleluia.
Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia Aleluia**

Reine em Vossos corações a Paz de Cristo. Habite em vós a sua palavra. Aleluia Aleluia

Evangelho (Lc 10, 1-12.17-20)

O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas. **T.: Glória a Vós Senhor.**

Naquele tempo, designou o Senhor setenta e dois discípulos e enviou-os dois a dois à sua frente, a todas as cidades e lugares aonde Ele havia de ir. E dizia-lhes: «A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi ao dono da seara que mande trabalhadores para a sua seara. Ide: Eu vos envio como cordeiros para o meio de lobos. Não leveis bolsa nem alforge nem sandálias, nem vos demoreis a saudar alguém pelo caminho. Quando entrardes nalguma casa, dizei primeiro: ‘Paz a esta casa’. E se lá houver gente de paz, a vossa paz repousará sobre eles; senão, ficará convosco. Ficai nessa casa, comei e bebei do que tiverem, que o trabalhador merece o seu salário. Não andeis de casa em casa.

Quando entrardes nalguma cidade e vos receberem, comei do que vos servirem, curai os enfermos que nela houver e dizei-lhes: 'Está perto de vós o reino de Deus'. Mas quando entrardes nalguma cidade e não vos receberem, saí à praça pública e dizei: 'Até o pó da vossa cidade que se pegou aos nossos pés sacudimos para vós. No entanto, ficai sabendo: Está perto o reino de Deus'. Eu vos digo: Haverá mais tolerância, naquele dia, para Sodoma do que para essa cidade». Os setenta e dois discípulos voltaram cheios de alegria, dizendo: «Senhor, até os demónios nos obedeciam em teu nome». Jesus respondeu-lhes: «Eu via Satanás cair do céu como um relâmpago. Dei-vos o poder de pisar serpentes e escorpiões e dominar toda a força do inimigo; nada poderá causar-vos dano. Contudo, não vos alegréis porque os espíritos vos obedecem; alegrai-vos antes porque os vossos nomes estão escritos nos céus».

Palavra da Salvação. >> **T.: Glória a Vós Senhor.**

Canto de Ofertas

Ergue-te na alegria povo chamado à Salvação. Deixa o traje de luto porque o Senhor é a nossa justiça. Alegre-se o deserto e rejubile a fonte mais pura. Consolai o meu povo tende coragem Deus nos conduz.

Partilhai a riqueza, porque Deus de todos é Pai. Sois benditos, entrai, no reino da luz. Porque eu tive fome, e vós deste-me de comer, tive sede e vós deste-me de beber.

Povos de toda a terra fazei da vida uma refeição. Preparai o caminho abri as mãos para repartir. Nesses bairros de fome onde a miséria resseca o homem. Numa casa sem vida onde ninguém consegue morar.

São malditos aqueles que vendo o pobre o deixam ficar. Aplanai as veredas endireitai o vosso andar. Pela força do amor nasceu a esperança nos olhos tristes. Sê feliz no meu Reino estava nu e tu me vestiste.

O Universo renasce pela partilha em fraternidade. Desses campos se eleva um forte clamor: solidariedade. Junto com a alegria sobe a justiça ao entardecer. A riqueza da terra dá para todos em abundância.

Santo

Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo. O Céu e a Terra, proclamam a Vossa glória. Hosana nas alturas, Hosana.

Bendito é aquele que vem, em nome do Senhor. Hosana nas alturas, Hosana.

Cordeiro

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, Tende piedade de nós, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, Tende piedade de nós, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz, dai-nos a paz. Dai-nos a Vossa paz.

Canto de Comunhão

Caminharei, caminharei, pela tua estrada, Senhor. Dá-me a tua mão, quero ficar p'ra sempre junto de Ti.

Senti-me só, só e cansado do mundo, quando perdi o amor. Tantas pessoas vi então junto a mim e ouvi cantar assim.

Não entendia, mas fiquei a ouvir, quando o Senhor me falou. Ele me chamava, precisava de mim e eu respondi assim.

Não me importa se alguém ri de mim Ele certamente não sabe do grande dom recebido naquele dia, que eu disse ao Senhor assim.

Às vezes estou triste, mas olho em redor, descubro o mundo e o amor. São estes dons que Ele nos dá volto feliz a cantar.

Canto de Pós-Comunhão

Entrega a tua vida a Deus e encontrarás. Deus é sempre fiel. Confia no Senhor.

Canto Final

Somos gente de esperança que caminha rumo ao Pai. somos povo da aliança que já sabe aonde vai.

De mãos dadas a caminho, porque juntos somos mais. Pra cantar o novo hino de unidade, amor e paz.

Para que o mundo creia na justiça e no amor, formaremos um só povo num só Deus um só pastor.

Todos somos convidados para a festa em comum, celebrar a nova vida onde todos somos um.

Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de *caridade* derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada *esperança* para a vinda do teu Reino.

A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do Jubileu reavive em nós, Peregrinos de Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém

